

DS

ARTIGO

MIGRAÇÃO MODERNA NO BRASIL

Durante um período de nossa história, muitos artistas brasileiros retrataram a dor do migrante em obras primas das mais diversas. O famoso quadro “Retirantes”, do renomado pintor paulista Candido Portinari, e a obra literária “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, eternizaram a realidade de muitos que enfrentaram a fome e a violência. Mas, quase um século depois, poderíamos dizer que esta realidade é apenas um recorte específico de nosso passado e deve ser lembrada de forma nostálgica como um período superado? O mundo moderno nos trouxe novas tecnologias e com elas a possibilidade de evitar que a fome e o sofrimento façam parte da vida. Porém, em um país onde praticamente 10% da população vive a margem da pobreza extrema, não seria correto acreditar que eliminamos definitivamente esta realidade.

Então, por que não vemos mais notícias que relatam migrações em massa e pessoas carregando seus filhos em estradas, morrendo de fome ou sede pelos caminhos?

Uma das hipóteses que podemos explorar é que a migração se tornou um negócio na nova sociedade e que acontece de maneira mais organizada

Uma das hipóteses que podemos explorar é que a migração se tornou um negócio na nova sociedade e que acontece de maneira mais organizada, sem que seja percebida, mas enfrentando muitos dos problemas vividos em meados do século passado.

Os migrantes, e até mesmo imigrantes internacionais, muitas vezes refugiados, não caminham mais em estradas sob o sol escaldante,

mas ainda chegam às grandes cidades e acabam explorados, quando não viram moradores de rua ou se envolvem na criminalidade para poder conseguir o que comer. É como se existisse um muro que separasse a realidade de uma parcela da sociedade que decide se aceita ou não a inclusão de novos membros.

Observados o passado e o presente, fica o questionamento sobre o futuro. No meu novo livro “Retirantes: O Legado das Sombras”, crio uma história distópica e apresento uma família que enfrenta a fome, o medo e a violência para vencer as barreiras que os impedem de fazer parte da sonhada sociedade em que a vida é digna e abundante.

Ao colocar em palavras o individualismo e o preconceito inserido no subconsciente de cada um, torço para estar enganado: que o futuro nos surpreenda com uma realidade diferente da que prevejo na obra e que sejamos capazes de ver para além dos espelhos.

Daniel Pedrosa é escritor e autor do livro Retirantes: O Legado das Sombras

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

TANGARÁ

Suplentes seguem por mais 30 dias a vereança



Maurício Gomes e Paquito Adilson seguirão

Legislativo

prorroga licenças de Eduardo e Sebastian

Assessoria

O Poder Legislativo de Tangará da Serra acolheu os pedidos dos vereadores Eduardo Sanches (Republicanos) e Professor Sebastian (Cidadania), que apresentaram por meio de ofícios, respectivamente, (001/2022

e 002/2022) a concessão de licença por mais 30 dias consecutivos, sem remuneração, conforme prevê o Regimento Interno da Casa.

O parlamento municipal aprovou os ofícios durante a realização da 29ª reunião plenária, realizada no último dia 30 de agosto. A Resolução Administrativa nº 05, assinada pela Mesa Diretora, concede a licença aos vereadores a partir de 1º de setembro, para se dedicarem a assuntos parti-

culares.

Com isso, os suplentes, Maurício Gomes (UB) e Paquito Adilson (PTB), que assumiram as cadeiras em 5 de julho, permanecem na vereança no período correspondente. Os parlamentares municipais ocupam os gabinetes nº 15 (2º Piso) e nº 10 (2º Piso) e agora, na condição de titulares das cadeiras, são atribuídos a eles, os direitos e deveres inerentes ao exercício da vereança, até o dia 30 de setembro.

7 DE SETEMBRO

Tangaraenses se mobilizam para ação cívico-patriótica em Brasília

SERGIO ROBERTO
Enfoque Business



O Movimento Brasil Verde Amarelo ainda aceita inscrições para a ida a Brasília, em manifestação cívico-patriótica em defesa do respeito à Pátria Brasileira, da liberdade e da família programado para o dia 07 de setembro, Dia da Independência.

Segundo a coordenação do movimento, Alfredo Acácio Nuernberg, as inscrições são gratuitas, com saída nesta segunda-feira, 5, às 16h30, e retorno a Tanga-

rá da Serra ainda no dia 7, às 18h30. “Estamos realizando as inscrições para participação na caravana. É um direito de cada cidadão se manifestar para honrar a Pátria e em defesa da liberdade, da família e dos bons valores”, disse o organizador.

Interessados em participar do movimento cívico-patriótico devem entrar em contato pelos telefones (65) 99974-5764 (com Vany) e (65) 99940-6903 (Ivanei).